



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Projet Erasmus+ Jeunesse - « YARIM »

YARIM - 2017-2-FR02-KA205-013374



Unidade 7 - Iniciação ao debate para promover a cidadania dos jovens




Sequência de formação N°1	Competências básicas para transmitir uma mensagem
Objectivo	Promover as competências básicas dos formandos para desenvolverem nos jovens o falar, o ouvir e o mobilizar energia para transmitir suas mensagens.
Guia de Animação Tempo estimado: 20'	O facilitador sensibiliza os participantes para as técnicas do debate por meio de atividades interativas, seguidas de sequências de partilha e discussão.
Descrição das atividades pedagógicas	<p>O facilitador apresenta atividades interativas que os participantes poderão reproduzir com os jovens que acompanham, explicando a cada sequência o interesse do exercício para os jovens.</p> <p>Exercícios de “quebra gelo”:</p> <p>Exercício: “Todos, o que são” Duração: 5 minutos Os participantes sentam-se em círculo. Um deles fica no meio e faz uma pergunta. Aqueles identificados com a afirmação devem levantar-se e mudar de cadeira. Exemplos de afirmação: <ul style="list-style-type: none"> - Pessoa com menos de 20 anos de idade - Todas as mulheres - Todos com um carro </p> <p>O objetivo do exercício é mobilizar energia. A energia é um dos componentes importantes do debate</p> <p>Exercício: Bata palmas e passe para o seu vizinho olhando para ele! Duração: 10 minutos Os participantes um círculo (ou dois círculos). Um bate palmas, olha para o outro que bate as mãos e passa para o vizinho. Deve ser assegurado que a transmissão seja tão enérgica quanto possível e que a batida volte ao começo. O passar pode ser feito para a direita ou para a esquerda. O princípio é passar por todos, olhando nos olhos no momento da passagem. Pontos de atenção: <ul style="list-style-type: none"> - Certifique-se de que os participantes estão ativos - Certifique-se de que os participantes olhem nos olhos da pessoa quando receberem e transmitirem. </p> <p>Discussão após o exercício: Perguntar aos participantes: "O que isso tem a ver com o debate? Escreva as ideias num quadro</p>

	<p>Exercício: “Eco da palavra” Duração: 5 minutos</p> <p>Divida os participantes em duas linhas.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Diga a palavra Kalisa e o grupo responde "sobadisabo" 2. Diga a palavra com emoções diferentes, o grupo responde com a mesma emoção <p>Discussão após o exercício: Perguntar aos participantes: "O que isso tem a ver com o debate? Escreva as ideias em um quadro. Os objetivos do exercício são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os participantes acostumam-se com suas vozes - Os participantes começam a comunicar-se facilmente - Os participantes ouvem e concentram-se em falar <p>Exercício: Jogos de associações em um círculo Duração: 10 minutos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Passar a palavra de um participante para o outro participante; • Usar uma palavra relacionada com seu trabalho; • Passe uma palavra relacionada ao grupo de participantes; • Conte uma história a todos juntos. Comece com ... <p>Discussão após o exercício: Perguntou aos participantes: "Por que ouvir é tão importante no debate" Anote as ideias num quadro.</p> <p>Exercício: Pizza ou Hambúrguer Duração: 10 minutos</p> <p>Divida o grupo em pares consistindo de um número 1 (eles serão vendedores de pizza e mulheres) e um número 2 (eles serão vendedores de hambúrguer e mulheres).</p> <p>Parte 1: O grupo 1 deve defender a ideia de que a pizza é a melhor comida que Há. 2ª parte: O grupo 2 deve defender a ideia de que o hambúrguer é a melhor comida do mundo.</p> <p>Discussão após o exercício: O objetivo é mostrar como é fácil o debate. Todos falam desde a mais tenra idade</p> <p>No final desta sequência de formação, o facilitador resume as contribuições desses exercícios, fazendo a ligação com a metodologia do debate. Pode confiar nos recursos propostos.</p>
Material	Folhas de papel de Flip-chart

Recursos Pedagógicos	<p>O objetivo é desenvolver ferramentas para que os formandos promovam a expressão dos jovens em temas que lhes dizem respeito, estejam abertos a outros pontos de vista e desenvolvam seu pensamento crítico.</p> <p>A aprendizagem dos jovens no debate permite-lhes compreender a importância de partilhar respeitosamente as suas ideias, ouvir, desenvolver o seu pensamento crítico e a sua capacidade de refutar uma ideia quando discordam. Este processo dá-lhes mais autoconfiança e autoestima e, ao fazê-lo, ajuda-os a envolverem-se mais em discussões e debates nas suas comunidades. Adquirir essas competências ajuda a tornarem-se um atores respeitosos e resilientes em grupos multiculturais. Os jovens serão mais comunicativos, abertos e acolhedores e tornar-se-ão modelos para aqueles que são isolados e tímidos.</p> <p>É muito importante "aprender fazendo". Estas são atividades interativas, muito simples, mas que são fontes de energia. Depois de alguns exercícios que mobilizam uma energia positiva, os participantes aprendem de forma alegre e através de perguntas interativas. O facilitador leva-os a refletir sobre os aspectos fundamentais do debate: discussão, escuta, mobilização de energia, definição do debate e especificidades, Como relatar uma discussão por exemplo.</p> <p>Para enriquecer suas contribuições, o facilitador pode se referir ao trabalho da associação IDEA no seu site e, em particular, ao documento intitulado "Conectando a juventude à sociedade", publicado no site do YARIM.</p>
-----------------------------	---

Sequência de formação N°2	As competências necessárias ao debate
Objectivo	Desenvolver as competências dos jovens profissionais que trabalham com jovens para promover as competências de debate nos jovens que acompanham.
Guia de Animação Tempo estimado: 105'	O facilitador oferece aos participantes uma série de exercícios, bem como partes explicativas e reflexivas. Oferece aos formandos a oportunidade de aprofundar o problema da radicalização e discutir com os próprios jovens as causas profundas da radicalização, bem como as propostas de prevenção. Essa mesma abordagem também pode ser proposta a partir do tema da religião. Os formandos aprendem a guiar os jovens através deste processo de reflexão e a trabalhar com os jovens para desenvolver boas propostas. Eles também aprendem a construir argumentos negativos e positivos para defender a seu ponto de vista. Os participantes compreendem o poder do debate e do diálogo entre os jovens que não estão acostumados a debater.

<p>Descrição das atividades pedagógicas</p>	<p>Exercício: o que é debate?</p> <p>Duração: 15 minutos</p> <p>Faça 4 grupos. Cada grupo desenha um ovo numa folha de papel de flipchart. Peça aos grupos para desenhar um rosto no ovo. Pergunte a cada grupo o que todos os elementos têm a ver com o debate. Dê um exemplo e deixe os grupos pensarem por 5 minutos. Peça a cada grupo para definir um repórter. Observe os pontos que eles mencionam. Refletir e concluir que, em última análise, o que é um debate e o que não é um debate (distinção com discussão ou diálogo) dos recursos propostos. O facilitador pega os elementos e explica as características do debate usando a seguinte figura:</p> <p>Características do debate</p> <p>A seguinte imagem de um rosto ajudará a lembrar-se.</p>  <p>Os olhos representam os dois lados de um debate</p> <ul style="list-style-type: none"> - O nariz (seta) representa a direção do debate; concentra em uma terceira parte (o juiz, o público, o presidente). E um bom debate é baseado em um plano; Sabe quando? Porquê? como apresentar que argumento(s)?. - A boca representa a palavra, mas também: o terceiro a quem o debate é endereçado (juiz, público, etc.) - Os ouvidos representam a escuta um do outro; - A cabeça representa as regras e os limites de um debate. <p>O que deve ser ensinado aos formandos que queremos treinar no debate?</p> <p>Duração: 10 minutos</p> <p>O facilitador pergunta aos participantes: "O que é uma boa moção?"</p> <p>O facilitador anota as ideias dos participantes e retoma as ideias usando os recursos do Debate:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As moções contêm possibilidades suficientes para diferenças de opinião - A moção é de interesse para o grupo alvo - O movimento é claro - A moção é equilibrada / justa nas oportunidades de desenvolver argumentos a favor e contra. <p>Explique que tipo de debate estamos a usar com os jovens do bairro:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. identificar a moção com base nos FACTOS (a serem discutidos) b. identificar se a moção realmente contém um problema, ou seja, se há alguém a favor ou contra;
--	---

c. identificar qual a solução está a ser considerada; e debater se a solução é a certa ou não?

Passos que podem ser dados como exemplo e/ou usados em exercícios (na fase 2 e fase 3):

- Jovens condenados por serem simpatizantes dos extremistas não devem ser severamente punidos
- Os governos locais devem dar emprego a jovens suspeitos de simpatizar com movimentos islâmicos radicais
- Os líderes religiosos devem sugerir às suas congregações europeias que não usem símbolos religiosos (por exemplo, kipá, hijab)
- Estados ocidentais devem desencorajar o Salafismo
- Governos devem fechar mesquitas suspeitas de fazer discursos radicais e sermões
- As escolas públicas devem ser obrigadas a ensinar as principais religiões
- O Islão é ou não é responsável pela existência do terrorismo islâmico

Exercício: Desenvolver Moções sobre a ligação da Juventude com a Sociedade

Duração: 15 minutos

1. Sente-se em 4 grupos e discuta algumas das questões que os jovens enfrentam quando crescem em bairros ou cidades, hoje em dia;
2. Identificar 3 principais soluções que dizem respeito à relação dos jovens com a sociedade. Comece estas propostas com os seguintes exemplos: O governo deveria, ou os jovens deveriam;
3. Desenvolva os passos a dar pelo governo ou jovens;
4. Apresente sua moção ao grupo e discuta;
5. Vote com o grupo e escolha os passos mais relevantes

NOTA: Os Passos não precisam ser perfeitos. O facilitador trabalhará com o grupo mais tarde para refiná-los se os participantes o usarem para facilitar um debate público.

Aprenda como construir um argumento

Exercício: 'Você pode me emprestar ...'

Duração: 15 minutos

- Faça grupos de 8 pessoas e divida-os em grupos de 4 cadeiras;
- Exercício em que temos quatro modelos (pai, professor, comerciante, banqueiro).
- Eles sentam-se em um círculo com as costas no centro (e ao lado do outro).
- 4 jovens precisam de dinheiro e começam a pedir aos quatro adultos (pai, professor, comerciante, banqueiro) que lhes prestem dinheiro com o maior número possível de argumentos.

Debriefing: Quem foi o mais convincente? Com qual adulto concordou no final?

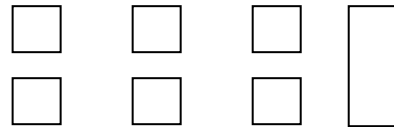
	<p>O facilitador apresenta aos formandos o método proposto nos recursos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Declaração: Qual é a sua declaração / opinião em uma frase; • Explicação: Vamos começar com "porque deixe-me explicar ... vou lhe dizer porquê ..." • Ilustração: dê um exemplo: refira-se a novas informações transmitidas, por exemplo, pelos media, ou consulte uma pesquisa recente apresentada por uma autoridade, ou faça uma comparação positiva ou negativa com o passado ou com outro país. Comece a ilustração com palavras como "Deixe-me mostrar-lhe "Olhe", deixe-me dar um exemplo ... etc. <p>Discussão - 20 minutos</p> <p>Escreva uma de cada entre os recolhidos no passo anterior (escolha da seleção) num gráfico. Os participantes fazem pares e posicionam-se em duas longas filas de frente uma para a outra (fila A e fila B). O facilitador explica o propósito do exercício: praticaremos o argumento do método. Começamos com todos aqueles que estão alinhados em A eles começam explicando e ilustrando sua posição em 1 minuto no máximo. Os em B ouvem. Na próxima rodada B é contra a declaração e também tem 1 minuto para explicar seu ponto de vista e ilustrá-lo.</p> <p>O facilitador pede à fila B para ouvir atentamente. B começa e o facilitador pergunta a eles: "Você ouviu bem, diga primeiro; "Eu ouvi o que disse (e fazer um resumo), mas eu discordo porque"</p> <p>Também começa com a frase "Eu ouvi o que disse ... mas ..."</p> <p>Nota: após cada rodada, pode pedir a eles que deem uma dica, também pode convidá-los para mudar de equipa.</p> <p>Exercício: Diversifique os seus argumentos:</p> <p>Duração: 10 minutos</p> <p>O facilitador explica aos formandos que os jovens costumam concentrarem-se num único argumento. É difícil para eles associar e encontrar novos argumentos. O objetivo do exercício é desafiar o grupo a criar e encontrar novos argumentos</p> <p>Exercício:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peça ao grupo para circular; • Peça aos participantes para desenvolver um argumento, eles não devem dizer se são a favor ou contra, desde que seja um novo argumento. <p>O facilitador deve aconselhar os formandos para usarem este exercício com os jovens afirmando que este é um exercício, portanto, não devem ser muito exigentes se os jovens não conseguirem encontrar novos argumentos, especialmente em grupos muito grandes. É muito difícil os últimos participantes do círculo encontrarem novos argumentos. No entanto ajude a ampliar os com argumentos de diferentes áreas, por exemplo, campo social, campo económico, campo psicológico, área geográfica, etc. ou as escalas que eles podem usar para encontrar novos argumentos como escala individual, família, sociedade etc.</p>
--	---

Exercício: “Escada de argumentação”:

Duração: 20 minutos

Este exercício foi concebido porque muitos jovens não têm léxico suficiente para construir um argumento. Então, neste exercício, pode dar a eles alguns argumentos firmes e afirmativos. Deve preparar este exercício antes de o aplicar (ou no local) da seguinte maneira:

- Tome uma moção que diga respeito ao seu grupo alvo e explique ao grupo que irá exercitá-los para construir argumentos;
- Escreva em folhas grandes (de preferência A4 ou A3) 3 declarações em favor do movimento e 3 declarações contra. Tente fazer as declarações realmente diferentes;
- Quando começar o exercício, caminhe no espaço e coloque os papéis no chão. Os argumentos contra a proposta em linha e os argumentos a favor da proposta do outro lado. Escreva a proposta no final.

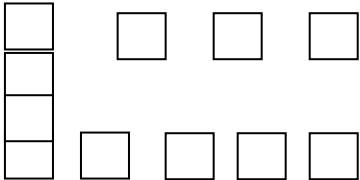


Leia as declarações (ou peça a um participante para ler)

- Convide-os a moverem-se e escolher a afirmação/argumento mais próximo de sua opinião;
- Convide grupos que a pararem numa declaração (na maioria das vezes tem alguns participantes selecionando a mesma) a discutirem as razões pelas quais concordam com a declaração e para encontrarem uma ilustração.
- Convide pequenos grupos para explicar e ilustrar sua declaração. Ajudá-los, se necessário, com pequenas perguntas como "porquê? Ou "Poderia dar um exemplo? ";
- Quando todos os grupos tiverem explicado as suas declarações, convide-os a responderem uns aos outros. Também, pode deixá-los fazer quando as trocas ocorrerem espontaneamente;
- Mostre-lhes que já tiveram um pequeno debate em que tivemos um grupo "a favor" e um grupo "contra".

Variação para trabalhar as escadas da argumentação

Preparação: Escreva numa folha A-4 os números 1-2-3-4-5-6-7 (cada número numa folha). Selecione uma proposta e escreva no

	<p>quadro. Coloque os números no chão. Explique ao grupo que o número 1 é "discordo totalmente da moção" e o número 7 "concorda muito com a moção". Outros números variam de discordância (2) a acordo (6):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Convide os participantes a selecionar um número - uma posição; • Convide os participantes a explicar sua posição; • Peça-lhes para escolher uma nova posição; • Pergunte aos participantes quem ficou convencido pelos argumentos dos outros? Deixe-os debater por 3 minutos; • Depois peça-lhes para escolher uma nova posição. Então pergunte aos participantes que foram convencidos pelos seus argumentos? 
Material	<p>Papel de Flipchart Escadaria de argumentação com proposições e argumentos Propostas e argumentos claramente escritos em A4 (cada argumento num A4)</p>
Recursos Pedagógicos	<p>Para mais recursos, confira o projeto europeu « Connecting youth to society! From Fragility to Resilience, From Hidden to Open, through debate, art and care » liderado pela a associação IDEA.</p>

Sequência de formação N°3	As diferentes formas de debate
Objectivos	<p>O objetivo é que os jovens profissionais que trabalham com jovens :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentem diferentes tipos de debate para promover a expressão dos jovens; • Compreendam formas simples de debate; • Compreendam os aspectos fundamentais do debate para saber como animá-lo; • Entendam o que é um debate político; • Saber fazer um bom discurso para ensinar aos jovens:
Guia de Animação Tempo estimado: 40'	<p>O facilitador oferece aos participantes uma série de exercícios, bem como partes explicativas e reflexivas. Estes exercícios práticos desenvolvem diferentes formas de debate e principalmente o que ocorre na "Câmara dos Comuns" no Reino Unido.</p>
Descrição das atividades pedagógicas	<p>O facilitador apresenta aos formandos o debate da "Câmara dos Comuns". Esse tipo de debate vem do debate parlamentar britânico, apesar de conter menos regras. Tornou-se particularmente popular na Holanda por causa de seu uso frequente na televisão.</p> <p>Regras para o Debate da Câmara:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Existe um "especialista" que começa descrevendo um problema relacionado com um assunto particular. O especialista termina com um gesto; • Depois, duas equipas, lideradas por um moderador, entram no debate sobre essa proposta. Todos os palestrantes dão as suas opiniões. Em caso de necessidade, o moderador pode desempenhar o papel de advogado do diabo, fazendo perguntas difíceis; • Geralmente, cada equipa tem no máximo 6 participantes; • Aqueles que desejam dizer algo sobre a proposta podem fazê-lo, mas só podem falar quando a permissão é dada pelo moderador; • O moderador é o líder e decide quem pode falar; • O participante pode decidir não falar e ouvir. No entanto, o moderador deve tentar envolver todos os participantes sem forçá-los; • A discussão terminou após 10 minutos e o público decide qual a equipa que venceu o debate.

Exercício: Debate da “Câmara dos Comuns”

Duração: 10 minutos

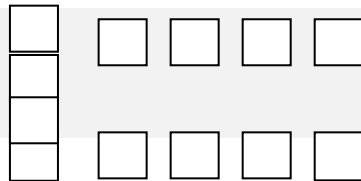
O facilitador escolhe falar sobre a radicalização dos jovens no país e termina fazendo uma moção (ele pode confiar nos recursos propostos)

Variantes possíveis:

- Também é possível estender o debate por mais de 10 minutos;
- Pode mostrar um vídeo para apresentar a discussão.

Discussão após o exercício com os formandos: qual o interesse desta forma de debate para os jovens? O facilitador anota as ideias dos participantes e completa-as com base nos recursos propostos.

Varição 1: Divida o grupo em três grupos. Um grupo para o governo, um grupo que se opõe ao governo e um grupo que desempenha o papel do juiz. Pedimos a ele que proponha e apresente suas próprias regras como juiz de acordo com o que ouvirem. O facilitador pode adicionar outras regras, se necessário, mas o objetivo deste exercício é que os participantes aprendam atuando como juizes.



Varição 2: O facilitador apresenta aos formandos a outra forma de debate frequentemente usada na Holanda.

Este é um debate misto entre o debate na Câmara e o debate parlamentar britânico.

- Constituir equipas de 4 participantes. Cada equipa está atrás de uma mesa de frente para o adversário. O juiz está no meio (como mostrado no gráfico da variante nº 2);
- Cada equipa tem um orador que abre o debate e um orador que encerra o debate;
- As equipas preparam 15 minutos antes do debate e desenvolvem posições de acordo com o governo ou em oposição ao governo;

O debate ocorre por 15 minutos;

- a. O debate abre por 2 minutos pela declaração do governo;

- b. o debate continua com a oposição por um período máximo de 2 minutos;
- c. debate em que todos são convidados a participar (de acordo com as regras da Câmara);
- d. Um minuto de encerramento do debate pelo governo (este é um resumo do debate que ocorreu em favor da proposta (mas você não pode desenvolver novos argumentos);
- e. 1 minuto: encerramento do debate pela oposição (o mesmo que acima)

Discussão após o exercício com os formandos: qual o interesse desta forma de debate pelos jovens? O facilitador anota as ideias dos participantes e completa-as com base nos recursos propostos

Falar em público e debate público:

O facilitador apresenta os objetivos aos formandos para que possam usá-los com os jovens que acompanham:

- Os participantes sentem a força da atitude e voz, silêncio, autenticidade, ser, etc.;
- Os participantes sentem o poder de um discurso de uma pessoa famosa;
- Os participantes tomam a palavra em um debate público.

Exercício: Você é (Obama, Mandela, Hillary Clinton, Madonna)

- Coloque os nomes nas 4 partes da sala;
- Peça aos participantes para escolherem uma das personalidades que consideram o melhor orador;
- Discuta as razões para esta escolha;
- O facilitador lista as características de bons oradores baseados nos recursos;
- Peça aos participantes para assumirem o seu papel ... O que está a acontecer consigo?

O facilitador apresenta aos formandos o que é um bom discurso e como fazer um bom discurso:

- CABEÇA: introdução
- MÉDIO: parte principal
- PÉS: conclusão

ou

- Introdução: Diga o que vai dizer (por exemplo, 3 argumentos, mencionando apenas as declarações);
- Meio: Diga (estruture os argumentos e elabore cada instrução usando o método da sequência anterior);
- Conclusão: Diga o que disse (repita as 3 declarações).

Vantagens adicionais de um discurso:

- Os discursos muitas vezes começam com um slogan (um exemplo, um conto, notícias, que ilustram exatamente a relevância do seu discurso);
- Os discursos também terminam com essa forma, que liga a conclusão à introdução "Como eu... " assim sendo estou convencido que (fim).

Exercício: Viva a experiência de um bom discurso

O facilitador dá aos formandos uma parte de um discurso de Mandela, Martin Luther King, entre outros. Nos grupos, alguns participantes fazem o discurso, os outros ouvem.

O facilitador apoia o discurso.

Debate público: simulando um debate público

O facilitador simula um debate público no qual os formandos participam. O animador divide os papéis: os jovens, as autoridades, o público.

O facilitador simula um debate público que ocorre num contexto oficial real e descreve o contexto de emergência deste debate público.

- Ele acolhe o público, fala, assume o papel de moderador no debate e define as regras: ouvir uns aos outros, sem palavras discriminatórias, falando individualmente limitado a 2 minutos no máximo (para respeitar o tempo);
- Ele apresenta os participantes no debate. Começa por apresentar os jovens que participam no debate elogiando-os;
- Ele explica que serão os jovens que abrirão a discussão com um discurso público e não as autoridades;
- O moderador deve estar vigilante para tornar a discussão o mais concreta e precisa possível. Quando uma promessa é feita por uma autoridade, torne-a concreta respondendo às seguintes perguntas: "quando?, o quê?, o que podemos esperar? e que prazo? para a implementação das promessas;

- Incluir todos no debate
- Resumir os longos comentários
- O moderador pode decidir estruturar o debate público a partir de 3 propostas (orientadas para a solução). Ele pode pedir aos jovens durante o discurso que digam porque acreditam que isso ou aquilo deve acontecer. Isso lhes dará uma vantagem inicial e convidará o público a responder à sua proposta. As autoridades devem responder.
- O facilitador faz com que o debate seja divertido;
- Ele pode mudar de lugar se quiser misturar-se com o público;
- O facilitador não se esquece de resumir e expressar claramente as promessas e lembrar os próximos prazos, no final;
- O facilitador agradece a todos e convida-os para um futuro debate ...

Discussão após o exercício:

- O facilitador convida os formandos a identificar o interesse dos jovens em participar nestes debates públicos. O facilitador anota as ideias e complementa-as com os recursos propostos.
- O facilitador convida os formandos a identificar o papel do facilitador e moderador para que eles possam facilitar esses debates no futuro com os seus jovens.

Resumo da aprendizagem: o facilitador pede aos formadores que identifiquem o que aprenderam na sessão de formação e como podem ou não usar essas técnicas com os jovens que acompanham.

- Quais são os objetivos para os jovens?
- Quais facilitadores?
- Quais obstáculos são possíveis?
- A que o jovem profissional que trabalha com jovens deve estar vigilante?
- O facilitador encerra a discussão, introduzindo os 10 princípios de aprendizagem para os formandos:
 1. Atividades para quebrar o gelo - atividades / jogos usados para reduzir as inibições, permitindo que os participantes façam contato uns com os outros e façam parte do grupo;
 2. Atividade em grupo / exercícios em grupo / atividades em equipa de profissionais - exercícios em que os participantes podem conversar e partilhar ideias, jogar jogos amigáveis, mas competitivos, ganhar pequenos grupos;
 3. Pontos de discussão em que o grupo pode fazer perguntas, trocar e propor pontos de vista;
 4. Brainstorming - Os facilitadores apresentam um tema e pedem aos participantes que joguem fora as ideias que vêm à mente, sobre o tema (isso é frequentemente usado como uma atividade de grupo);
 5. Estudos de caso - referências a publicações, experiências apresentadas por facilitadores que demonstram o seu

	<p>conhecimento e experiência, e sejam reconhecidos como profissionais especializados e competentes;</p> <ol style="list-style-type: none"> 6. Inversão de papéis - adote o papel do grupo com o qual está em conflito e veja as coisas do ponto de vista do outro: exemplo a polícia ao invés dos jovens, os jovens ao invés do polícia que os prende (uma excelente ferramenta para desenvolver a empatia - usar somente após pelo menos 1 sessão); 7. Resolução do Problema - jogos onde os participantes precisam pensar em diferentes maneiras de resolver problema; 8. Atividades lideradas por um facilitador - o facilitador demonstra e lidera uma atividade; 9. Atividades dos participantes - Os participantes recebem uma tarefa e tempo para a concluir, que é de 20 minutos para criar uma música que represente todas as ideias do grupo com quem está a trabalhar, por exemplo; 10. Diversão: promover uma atividade divertida e prazerosa.
Material	Folhas de papel de flipchart
Recursos Pedagógicos	<p>Dicas! Venha encontrar nas atividades da Toolkit YARIM exemplos de exercícios para oferecer aos jovens a expressão e argumentação cidadã:</p> <ul style="list-style-type: none"> Atividade 1: o debate em movimento Atividade 2: Desenvolva seus argumentos Atividade 3: Introdução ao Debate da Câmara dos Comuns Atividade 4: Uma mesquita em "cidade Adormecida" Atividade 5: Reivindicações conflituantes e pesquisa de consenso

Projeto Erasmus+ Juventude - «YARIM»

YARIM - 2017-2-FR02-KA205-013374

<http://yarimproject.eu>



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia.

Esta publicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas.